

No. 41192

**Brazil
and
Spain**

Protocol of Understanding between the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply of the Federative Republic of Brazil and the Ministry of Agriculture, Fisheries and Food of the Kingdom of Spain on sanitary and phytosanitary safety of products of animal and plant origin and other agricultural issues of mutual interest. Brasília, 24 January 2005

Entry into force: *24 January 2005 by signature, in accordance with paragraph 8*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 13 April 2005*

**Brésil
et
Espagne**

Protocole d'accord entre le Ministère de l'agriculture, du bétail et des ressources alimentaires de la République fédérative du Brésil et le Ministère de l'agriculture, des pêches et de l'alimentation du Royaume d'Espagne relatif à la sécurité sanitaire et phytosanitaire des produits d'origine animale ou végétale et d'autres questions agricoles d'intérêt commun. Brasília, 24 janvier 2005

Entrée en vigueur : *24 janvier 2005 par signature, conformément au paragraphe 8*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 13 avril 2005*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

PROTOCOLO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCA E ALIMENTAÇÃO DO REINO DA ESPANHA NA ÁREA DE SEGURANÇA SANITÁRIA E FITOSSANITÁRIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL E OUTROS TEMAS AGRÍCOLAS DE INTERESSE MÚTUO

Com o intuito de promover a comunicação e a cooperação bilaterais na área de segurança sanitária e fitossanitária de produtos de origem animal e vegetal, com vistas à proteção da saúde humana, animal e vegetal, bem como em relação a outros temas agrícolas de interesse mútuo, e de conformidade com as disposições contidas no Plano de Associação Estratégica, firmado entre a República Federativa do Brasil e o Reino da Espanha, em Santa Cruz de la Sierra, em 14 de novembro de 2003, assim como na Ata da III Reunião da Comissão Mista Hispano-Brasileira de Cooperação, celebrada em Madri nos dias 7 e 8 de julho de 2003, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento da República Federativa do Brasil e o Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação do Reino da Espanha, doravante denominadas “as Partes”, após negociações amigáveis,

Chegaram ao seguinte entendimento:

1. As Partes concordam em estabelecer mecanismo de consulta mútua na área de segurança sanitária e fitossanitária de produtos de origem animal e vegetal, em harmonia com os princípios, regulamentos, direitos e obrigações estipulados no Acordo sobre Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da Organização Mundial do Comércio – SPS/OMC, sujeitos a leis e regulamentos de cada país.
2. As Partes concordam em estabelecer mecanismos para cooperação e consultas nas áreas de certificação, rastreabilidade, seguro e zoneamento agrícola, cooperativismo e associativismo.
3. As Partes procurarão solucionar as não conformidades relacionadas a questões sanitárias e fitossanitárias, por meio do diálogo, da troca de informações e de consultas bilaterais e ainda através de um grupo de trabalho conjunto, de forma a assegurar benefícios mútuos, adotando as medidas incluídas neste Protocolo de Entendimento de modo justificável, científico, transparente e consistente.

4. As Partes concordam também com a criação de Grupos de Formação Contínua, que trabalharão através da troca de informações e do treinamento conjunto de recursos humanos e capacitação nas áreas sanitária e fitossanitária e outros temas agrícolas de interesse mútuo. O detalhamento e a criação desses grupos serão realizados por ocasião de reunião bilateral ou entendimento prévio entre as Partes.

5. Em caso de não conformidades na área de inspeção de produtos de origem animal ou vegetal que possam afetar o comércio bilateral, as Partes comunicarão e consultarão sua contraparte para encontrar, de forma expedita, a solução técnica necessária.
 - 5.1. Cada Parte estabelecerá um ponto de contato para implementar a comunicação bilateral, e notificará a outra Parte por meio de notas diplomáticas, incluindo a sua eventual substituição.


 - 5.2. Quando necessário, as Partes podem estabelecer um grupo de trabalho conjunto para discutir temas específicos que impactam o comércio bilateral amparado por este Protocolo de Entendimento.

6. As Partes serão responsáveis pelas despesas relativas à participação em atividades previstas no presente Protocolo de Entendimento, exceto quando acordarem de outra forma.

7. As Partes deverão solucionar eventuais diferenças de compreensão ou de implementação do presente Protocolo de Entendimento por meio de consultas amigáveis. O presente Protocolo de Entendimento pode ser modificado com o consentimento por escrito das Partes.

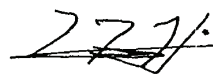
8. O presente Protocolo de Entendimento entrará em vigor na data de sua assinatura e terá vigência por 5 (cinco) anos, automaticamente renovável por períodos consecutivos de 5 (cinco) anos, exceto quando uma das Partes denunciá-lo por notificação escrita com pelo menos 6 (seis) meses antes do término do período corrente de 5 (cinco) anos.

Feito em Brasília, em 24 de janeiro de 2005, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo os dois textos igualmente autênticos.



PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DA
REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL

ROBERTO RODRIGUES
Ministro



PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PESCA E ALIMENTAÇÃO DO REINO
DA ESPANHA O MINISTRO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

MIGUEL ANGEL MORATINOS
CUYAUBÉ

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

PROTOCOLO DE ENTENDIMIENTO ENTRE EL MINISTERIO DE AGRICULTURA, PECUARIA Y ABASTECIMIENTO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DE BRASIL Y EL MINISTERIO DE AGRICULTURA, PESCA Y ALIMENTACIÓN DEL REINO DE ESPAÑA EN EL ÁREA DE SEGURIDAD SANITARIA Y FITOSANITARIA DE PRODUCTOS DE ORIGEN ANIMAL Y VEGETAL Y OTROS TEMAS AGRÍCOLAS DE INTERÉS MUTUO

Con el objeto de promover la comunicación y cooperación bilaterales en el área de seguridad sanitaria y fitosanitaria de productos de origen animal y vegetal, con el fin de proteger la salud humana, animal y vegetal, y en otros temas agrícolas de interés mutuo y en conformidad con las disposiciones contenidas en el Plan de Asociación Estratégica, firmado entre la República Federativa de Brasil y el Reino de España, en Santa Cruz de la Sierra, el 14 de noviembre del 2003, así como en el Acta de la III Reunión de la Comisión Mixta Hispano-Brasileña de Cooperación, celebrada en Madrid los días 7 y 8 de julio del 2003, el Ministerio de Agricultura, Pecuaria y Abastecimiento de la República Federativa de Brasil y el Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación del Reino de España, de aquí en adelante denominadas "las Partes", después de negociaciones amistosas,

Acuerdan lo siguiente:

1. Las Partes acuerdan establecer un mecanismo de consulta mutua en el área de seguridad sanitaria y fitosanitaria de productos de origen animal y vegetal, en armonía con los principios, reglamentos, derechos y obligaciones estipulados en el Acuerdo sobre Aplicación de Medidas Sanitarias y Fitosanitarias de la Organización Mundial del Comercio – SPS/OMC, sujetos a las leyes y reglamentos de cada país.
2. Las Partes acuerdan establecer mecanismos para la cooperación y consultas en las áreas de certificación, trazabilidad, seguros y parcelación agrícola, cooperativismo y asociaciones agrícolas.
3. Las Partes procurarán solucionar las divergencias relacionadas con cuestiones sanitarias y fitosanitarias, por medio del diálogo, del intercambio de informaciones y de consultas bilaterales e incluso por medio de un grupo de trabajo conjunto, de forma que se aseguren beneficios mutuos, adoptando las medidas incluidas en este Protocolo de Entendimiento de manera justificada, científica, transparente y consistente.

4. Las Partes acuerdan también la creación de Grupos de Formación Continua, que trabajarán intercambiando informaciones y ofreciendo entrenamiento conjunto de recursos humanos y capacitación en las áreas sanitaria y fitosanitaria y otros temas agrícolas de interés mutuo. La definición y creación de estos grupos será realizada en reunión bilateral o a través de consultas previas entre las Partes.

5. En el caso de no haber conformidad en el área de inspección de productos de origen animal o vegetal, que puedan afectar el comercio bilateral, las Partes se comunicarán y se consultarán para encontrar, de manera más eficiente la solución técnica necesaria.
 - 5.1. Cada Parte establecerá un punto de contacto para la comunicación bilateral, y lo notificará a la otra Parte por medio de notas diplomáticas, incluyendo su eventual sustitución.


 - 5.2. Cuando sea necesario, las Partes podrán establecer un grupo de trabajo conjunto para discutir temas específicos, que afecte al comercio bilateral amparado por este Protocolo de Entendimiento.

6. Cada Parte será responsable por los costos relativos a su participación en las actividades previstas en el presente Protocolo de Entendimiento, excepto cuando las Partes acuerden otro modo.


7. Las Partes deberán solucionar eventuales diferencias de comprensión o de aplicación del presente Protocolo de Entendimiento por medio de consultas amistosas. El presente Protocolo de Entendimiento puede ser modificado mediante el consentimiento por escrito de ambas Partes.

8. El presente Protocolo de Entendimiento entrará en vigor en la fecha de su firma y tendrá una vigencia de 5 (cinco) años, renovable automáticamente por periodos consecutivos de 5 (cinco) años, excepto cuando una de las Partes lo notifique por escrito con al menos 6 (seis) meses de antelación durante el período en vigor de 5 (cinco) años.

Firmado en Brasilia, el 24 de enero del 2005, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo los dos textos igualmente auténticos.



POR EL MINISTERIO DE AGRICULTURA,
PECUARIA Y ABASTECIMIENTO DE LA
REPÚBLICA FEDERATIVA DE BRASIL



POR EL MINISTERIO DE AGRICULTURA,
PESCA Y ALIMENTACIÓN DEL REINO
DE ESPAÑA, EL MINISTRO DE
ASUNTOS EXTERIORES Y DE
COOPERACION DE ESPAÑA

[TRANSLATION — TRADUCTION]

PROTOCOL OF UNDERSTANDING BETWEEN THE MINISTRY OF AGRICULTURE, LIVESTOCK AND FOOD SUPPLY OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE MINISTRY OF AGRICULTURE, FISHERIES AND FOOD OF THE KINGDOM OF SPAIN ON SANITARY AND PHYTOSANITARY SAFETY OF PRODUCTS OF ANIMAL AND PLANT ORIGIN AND OTHER AGRICULTURAL ISSUES OF MUTUAL INTEREST

In order to promote bilateral communication and cooperation on sanitary and phytosanitary safety of products of animal and plant origin for the purpose of protecting human, animal and plant health and on other agricultural issues of mutual interest, in accordance with the provisions of the Strategic Association Plan signed by the Federative Republic of Brazil and the Kingdom of Spain in Santa Cruz de la Sierra on 14 November 2003 and of the Agreement adopted at the Third Meeting of the Brazil/Spain Joint Cooperation Commission held in Madrid on 7 and 8 July 2003, the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply of the Federative Republic of Brazil and the Ministry of Agriculture, Fisheries and Food of the Kingdom of Spain, hereinafter referred to as "the Parties", following friendly negotiations,

Have agreed as follows:

1. The Parties agree to establish a mutual consultation mechanism in the area of sanitary and phytosanitary safety of products of animal and plant origin, in keeping with the principles, regulations, rights and obligations set out in the Agreement on the Application of Sanitary and Phytosanitary Measures of the World Trade Organization (SPS/WTO) and subject to the laws and regulations of each country.
2. The Parties agree to establish mechanisms for cooperation and consultation in the areas of certification, traceability and insurance, as well as the subdivision of agricultural land, cooperative undertakings and agricultural associations.
3. The Parties shall endeavour to resolve differences concerning sanitary and phytosanitary matters through dialogue, the exchange of information and bilateral consultations, including through a joint working group, with a view to ensuring their mutual benefit and adopting the measures set out in this Protocol of Understanding in a sound, scientific, transparent and consistent manner.
4. The Parties also agree to establish groups to provide continuing education which shall exchange information and offer joint human resources training as well as training on sanitary and phytosanitary issues and other agricultural issues of mutual interest. The said groups shall be planned and established at bilateral meetings or through prior consultation by the Parties.
5. In the event of a lack of agreement concerning the inspection of products of animal or plant origin that may affect bilateral trade, the Parties shall communicate and consult with one another in order to find the required technical solution in the most efficient manner possible.

5.1. Each Party shall designate a point of contact for bilateral communications and shall inform the other Party thereof or of any possible substitute by diplomatic notes.

5.2. Where necessary, the Parties may establish a joint working group to discuss specific issues relevant to the bilateral trade covered by this Protocol of Understanding.

6. Each Party shall be responsible for defraying the costs of its participation in the activities envisaged in this Protocol of Understanding unless they decide otherwise.

7. The Parties shall resolve any differences related to the interpretation or implementation of this Protocol of Understanding through friendly consultations. This Protocol of Understanding may be modified by written agreement between the two Parties.

8. This Protocol of Understanding shall enter into force on the date of its signature, shall remain in force for five (5) years and shall automatically be renewed for successive periods of five (5) years unless one Party informs the other Party otherwise in writing at least six (6) months prior to the end of the then current five-year period.

Done at Brasilia on 24 January 2005 in two original copies in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Ministry of Agriculture, Livestock and
Food Supply of the Federative Republic of Brazil:

ROBERTO RODRIGUES
Minister

For the Ministry of Agriculture, Fisheries and Food of the Kingdom of Spain:

MIGUEL ANGEL MORATINOS CUYAUBÉ
Minister for Foreign Affairs and Cooperation

[TRANSLATION — TRADUCTION]

PROTOCOLE D'ACCORD ENTRE LE MINISTÈRE DE L'AGRICULTURE,
DU BÉTAIL ET DES RESSOURCES ALIMENTAIRES DE LA RÉPUBLI-
QUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE MINISTÈRE DE L'AGRICULTU-
RE, DES PÊCHES ET DE L'ALIMENTATION DU ROYAUME
D'ESPAGNE RELATIF À LA SÉCURITÉ SANITAIRE ET PHYTOSANI-
TAIRE DES PRODUITS D'ORIGINE ANIMALE OU VÉGÉTALE ET
AUTRES QUESTIONS AGRICOLES D'INTÉRÊT COMMUN

En vue de promouvoir la communication et la coopération entre les Parties touchant la sécurité sanitaire et phytosanitaire des produits d'origine animale et végétale aux fins de protéger la santé des êtres humains, des animaux et des plantes, et d'autres questions d'agriculture présentant un intérêt commun, conformément aux dispositions du Plan d'association stratégique, signé par la République fédérative du Brésil et le Royaume d'Espagne à Santa Cruz de la Sierra le 14 novembre 2003 et de l'Accord adopté à la troisième Réunion de la Commission mixte de coopération Brésil/Espagne, tenue à Madrid les 7 et 8 juillet 2003, le Ministère de l'agriculture, du bétail et des ressources alimentaires de la République fédérative du Brésil et le Ministère de l'agriculture, des pêches et de l'alimentation du Royaume d'Espagne ci-après dénommés les "Parties", à la suite de négociations amicales,

Sont convenues de ce qui suit :

1. Les Parties sont convenues de mettre en place un mécanisme de consultation réciproque en matière de sécurité sanitaire et phytosanitaire des produits d'origine animale et végétale, et ce conformément aux principes, règlements, droits et obligations énoncés dans l'Accord sur l'application de mesures sanitaires et phytosanitaires de l'Organisation mondiale du commerce, et sous réserve des droits et règlements de chacun des deux pays.

2. Les Parties sont convenues de mettre en place des mécanismes de coopération et de consultation en matière de certification, de traçabilité et d'assurance ainsi que de parcellisation des terres agricoles, d'entreprises de coopération, et d'associations agricoles.

3. Les Parties s'efforcent de résoudre les différends relatifs aux questions sanitaires et phytosanitaires par le dialogue, l'échange d'information et des consultations bilatérales, notamment par l'intermédiaire d'un groupe de travail mixte, afin d'assurer leur avantage mutuel et d'adopter les mesures énoncées dans le présent Protocole d'accord d'une manière judicieuse, scientifique, transparente et cohérente.

4. Les Parties sont convenues par ailleurs de mettre en place des groupes de formation continue, qui échangeront des informations et offriront en commun une formation en matière de ressources humaines et de questions sanitaires et phytosanitaires et autres questions agricoles présentant un intérêt mutuel. Lesdits groupes seront planifiés et mis en place lors de réunions bilatérales ou par la voie de consultations préalables entre les Parties.

5. Dans l'éventualité d'une absence d'accord touchant l'inspection des produits d'origine animale ou végétale susceptible d'affecter le commerce bilatéral, les Parties communiquent entre elles et se consultent mutuellement afin de trouver la solution technique requise de la manière la plus rationnelle possible.

5.1 Chaque Partie désigne un point de contact aux fins des communications bilatérales et en informe l'autre Partie ou l'informe de toute éventuelle modification par note diplomatique.

5.2 Le cas échéant, les Parties peuvent mettre en place un groupe de travail mixte chargé d'étudier des questions spécifiques touchant le commerce bilatéral visées dans le présent Protocole d'accord.

6. À moins qu'il n'en soit décidé autrement, chaque Partie assume les coûts de sa participation aux activités prévues dans le présent Protocole d'accord.

7. Tout différend relatif à l'interprétation ou l'exécution du présent Protocole d'accord sera résolu par les Parties par la voie de négociations amicales. Le Protocole pourra être modifié par accord écrit entre les Parties.

8. Le présent Protocole d'accord entrera en vigueur à la date de sa signature. Il demeurera en vigueur pendant cinq (5) ans et sera automatiquement renouvelé pour des périodes successives de cinq (5) ans, sauf indication contraire donnée par écrit six (6) mois au moins avant l'expiration de la période de cinq (5) ans en cours.

Fait à Brasilia, le 24 janvier 2005, en deux originaux, dans les langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Ministère de l'agriculture, du bétail et des ressources alimentaires
de la République fédérative du Brésil :

ROBERTO RODRIGUES
Minister

Pour le Ministère de l'agriculture, des pêches et de l'alimentation
du Royaume d'Espagne :

MIGUEL ANGEL MORATINOS CUYAUBÉ
Ministre des affaires étrangères et de la coopération

